

MUDANÇA NA LEI

Moradores da Capital querem mais ciclovias e estacionamento

Maioria das sugestões enviadas para novo Plano Diretor Urbano é sobre mobilidade

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

A prefeitura divulgou o resultado da primeira etapa de sugestões dos moradores para o novo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória. Entre 1.340 contribuições a maioria diz respeito a uma questão que tem afligido a população: a mobilidade.

Foram 184 contribuições abordando diretamente a questão, fora temáticas relativas a ela, como implantação do sistema binário, estacionamento rotativo, calçadas cidadãs, transporte público e passagem exclusiva para bicicletas. O assunto mais apoiado, por exemplo, foi uma ciclovia entre a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a Orla de Camburi.

O outro tema mais abordado foi uso e ocupação do solo, com 184 contribuições dos moradores. As sugestões foram feitas presencialmente em reuniões da prefeitura com a comunidade, por processos e também virtualmente durante 50 dias. O PDU irá valer para os próximos 10 anos.

DEZEMBRO

“Em outubro, os moradores ainda poderão apresentar sugestões ao texto do projeto do PDU. A minuta de lei será entregue em dezembro”

LENISE LOUREIRO
SECRETARIA DE DES.
DA CIDADE DE VITÓRIA

PRAIA DO CANTO

222

contribuições

Foi a região que mais deu sugestões para o PDU de Vitória. Ela compreende nove bairros da Capital.

“Agora vamos finalizar o diagnóstico dessa primeira fase e em agosto teremos seminários temáticos a partir dos assuntos mais abordados. Em outubro, os moradores ainda poderão apresentar sugestões ao texto do projeto do PDU”, explica a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro.

A minuta do projeto de lei será entregue no dia 3 de dezembro para a Câmara Municipal.

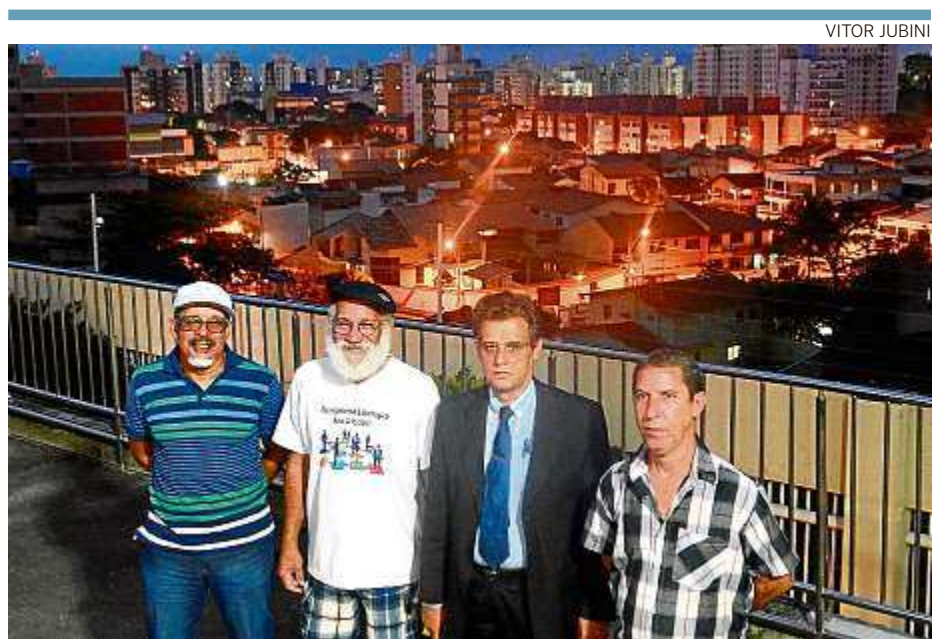
CAMPEÃ

A região com maior número de sugestões foi a da Praia do Canto, que inclui nove bairros, com 222 contribuições para o PDU.

Entre os moradores de lá, ciclovias e bicicletários são os mais citados, junto a pedido de ampliação de estacionamentos e mais árvores nas ruas. A redução do pó preto também foi uma preocupação.

“Em relação a mobilidade nessa região, além das ciclovias, a questão do binário já não é mais tão requerida, porque o rotativo deu condição de fluidez porque a pessoa encontra vaga mais fácil”, explica Lenise.

A região de Jardim da Penha, que compreende seis bairros, foi a segunda que mais ofereceu contribuições, com 162 sugestões para o PDU da Capital. Entre os pedidos, mais equipamentos públicos, como um pronto-atendimento, uma delegacia e um posto da Guarda Municipal de Vitória.



Iberê, Manuel, Enock e Geraldo querem que haja restrições a altura de prédios

Limite de andares em Jardim Camburi

Entre todas as regiões, Jardim Camburi, que compreende apenas o bairro de mesmo nome, apresentou a maior restrição com relação ao tamanho dos prédios.

Os moradores, como Iberê Arruda, Manuel Mendonça, Enock Sampaio e Geraldo Madeira, pedem que seja estabelecido um limite de no máximo 10 pa-

vimentos por edificação.

Isso porque seria preciso encontrar um modo de controlar o crescimento da região.

“A comunidade entende que é preciso um corte mais abrupto no limite porque não há condições de crescer mais. Em 2010, o IBGE apontou 40 mil habitantes no bairro. Nesses

últimos cinco anos, a projeção é que já tenha aumentado para 60 mil”, salienta o presidente da associação de moradores do local, Anael Parente.

Parente explica que a comunidade acredita que a estrutura do bairro não acompanharia o crescimento demográfico. “O que prejudicaria a qualidade de vida”.

O QUE FOI PEDIDO EM CADA REGIÃO

Jardim Camburi

Limitação da altura dos prédios; diminuição da poluição (ar, sonora, visual e principalmente pó preto); mais equipamentos públicos; ciclovias interligadas; melhora da mobilidade urbana com implantação do binário.

Praia do Canto

Ciclovias e bicicletários; mais árvores nas ruas; mais áreas de lazer e esporte; restrição do uso e ocupação do solo para diminuir o pó preto; ampliação de estacionamento nas ruas e nos prédios (incluindo vagas para visitantes e prestadores de serviço).

Santo Antônio

Urbanização do Morro do Bananal, do campo

do Alagoano e da Orla Noroeste; mais calçadas acessíveis; preservação ambiental da Fazendinha; aproveitamento do espaço da Faesa e do Sambódromo; preservação do patrimônio histórico; mais espaços de lazer e esporte.

Jucutuquara

Afastamento entre os prédios; ruas largas; manter o caráter de bairro residencial; ampliação de vagas de estacionamentos; reurbanização da orla em Jesus de Nazareth e da comunidade de Jaburu; da regularização fundiária, da acessibilidade nos morros; construção passarelas na Avenida Vitória e mais calçadas



As ciclovias estão entre os temas mais apoiados

cidadãs.

Maruípe

Preservação ambiental; reflorestamento dos morros; preservação de nascentes. Mais áreas de lazer no alto dos morros de Itararé, São Benedito e da Penha,

FERNANDO MADEIRA - 03/02/2015

revitalização das escadarias, acessibilidade nos morros e retirada de ferros-velhos da região.

Centro

Construção de edifícios garagens; uso dos imóveis abandonados

para atividades culturais; preservação dos imóveis históricos; incentivo do turismo por meio do uso de porto; a implantação do aquaviário; mais atividades culturais; incentivos para serviços como casas para temporada, hotelaria, comércio, esporte e lazer.

Goiabeiras

Melhoria na mobilidade urbana, com ampliação de vias, acessos para os bairros e transportes mais sustentáveis. Desenvolvimento cultural e turístico das paneleiras e mangue. Revitalização de praças; restrição da altura dos prédios.

Jardim da Penha

Mais ações de mobilidade, como

implantação de binário, ciclovias, redução da velocidade das vias e calçadas cidadãs.

Urbanização do Canal de Camburi; restrição a empreendimentos de grande porte; mais equipamentos públicos (Pronto-atendimento, delegacia e posto da Guarda Municipal).

São Pedro

Mais comércio e empregos; escolas; ciclovias; ampliação da Rodovia Serafim Derenzi; valorização do manguezal e da Ilha das Caieiras para turismo; urbanização da Orla Noroeste e Pedreira Rio Doce; aquaviário; prédios de uso misto (residencial e comercial) e ampliação de estacionamento na Serafim Derenzi.